

17/06/2026 20:35:40 - AE NEWS

## **AUSTIN/ALEX AGOSTINI: APÓS COPOM, PREVISÃO DE SELIC A 13,75% NO FIM DE 2026 GANHA VIÉS DE ALTA**

Por Gustavo Nicoletta

São Paulo, 17/06/2026 - O comunicado com a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central foi menos duro do que o esperado, mas demonstrou uma postura mais severa e cautelosa do colegiado em relação à reunião anterior, de abril, afirmou **Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating**. Ele acrescenta que, após a decisão, a projeção da **Austin** para a Selic ao fim de 2026, de 13,75%, ganha um viés de alta, com revisão para 14% a ser confirmada a depender da ata da reunião, na próxima terça-feira.

**Agostini** destaca que o Copom passou a ver inflação cheia e subjacente acelerando e superando a meta, e listou um número maior de fatores que poderiam deixar a inflação acima do previsto. Além disso, o Copom elevou a inflação esperada para o quarto trimestre de 2027 - o horizonte relevante oficial da política monetária - de 3,5% para 3,7%. "Mais uma luz amarela", acrescentou.

**Agostini** diz que o BC, ao incluir no comunicado menção ao primeiro trimestre de 2028, horizonte relevante que passaria a valer a partir da próxima reunião, e ao fato de a inflação projetada para o período estar abaixo da meta, faz uso de uma flexibilidade permitida pelo atual regime de meta contínua da inflação. "Quando muda o horizonte de tempo relevante e a inflação fica mais próxima de 3%, mantém a possibilidade de queda dos juros", afirmou.

"A curva que era esperada antes para o primeiro trimestre de 2028, que não tinha sido publicada, provavelmente estava ali abaixo de 3%. Quando for publicada, estará um pouquinho acima de 3%, porém mais perto de 3% do que 3,7%, que foi a inflação prevista para o quarto trimestre. Vai ser mais baixa que o final do ano de 2027, mas um pouco mais alto que o estimado antes pelo Bacen", afirmou.

O Copom também menciona no comunicado que acompanha a política fiscal, um ponto relevante, segundo o economista. "Tem sido uma grande preocupação do BC. Temos visto no Focus expectativas de crescimento subindo, com juros e inflação em alta. É porque há uma política fiscal expansionista. Isso é um tiro no pé do controle inflacionário", afirmou.

Contato: [gustavo.nicoletta@estadao.com](mailto:gustavo.nicoletta@estadao.com)